

Relato de Experiência

Grupo de estudos para o exame de suficiência do CFC: um relato de experiência no curso de Ciências Contábeis EAD

RESUMO

Este relato de experiência analisa as atividades de um Grupo de Estudos e Pesquisas (GEP) voltado à preparação para o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), desenvolvido no Curso de Ciências Contábeis EaD de uma instituição de Ensino Superior privada. A iniciativa, vinculada a um programa de extensão, utilizou encontros síncronos on-line focados na resolução comentada de questões de exames anteriores e no estudo de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). A metodologia qualitativa e descritiva baseou-se em documentos institucionais e em um formulário de avaliação respondido pelos participantes. Os resultados indicam que o GEP contribuiu significativamente para o domínio de conteúdos técnicos, a familiaridade com o formato da prova e o aumento da confiança dos discentes. Apesar de desafios, como a gestão do tempo e a conciliação entre trabalho e estudo no formato remoto, a experiência foi avaliada positivamente, reforçando a eficácia de estratégias colaborativas e metodologias ativas na transição entre a formação acadêmica e a certificação profissional contábil.

Palavras-chave: Exame de Suficiência; Ciências Contábeis; Grupo de Estudos.

1 INTRODUÇÃO

O Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade constitui como requisito para o registro profissional nos Conselhos Regionais e para o exercício legal da profissão contábil no Brasil, funcionando como mecanismo de certificação de conhecimentos técnicos mínimos e de proteção à sociedade (Nascimento, 2018; Trevisan, 2024). A preparação para essa avaliação tem mobilizado Instituições de Ensino Superior a desenvolverem estratégias complementares de apoio aos discentes em fase de conclusão (Toledo Prudente, 2024; Bugarim *et al.*, 2014). Nesse contexto, emergem iniciativas, como grupos de estudo, projetos de extensão e ações de nivelamento, que buscam fortalecer a aprendizagem e desenvolver habilidades de resolução de problemas em situações análogas às provas externas (Galvão; Schneider, 2023; Silva *et al.*, 2020).

No Curso de Ciências Contábeis a distância de uma instituição privada, o Grupo de Estudos e Pesquisas (GEP) analisado foi instituído no âmbito

Michelle Lopes Rocha
Graduanda em Ciências Contábeis na
Universidade Christus.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3183-8142>.
Email: michelle_rochalopes@yahoo.com.br

Andressa da Costa Souza
Graduanda em Ciências Contábeis na
Universidade Christus
ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-5326-8173>.
Email: andressacst@outlook.com

Gabriele Pereira Sousa
Graduanda em Ciências Contábeis na
Universidade Christus.
ORCID: <https://orcid.org/009-0004-4702-0313>.
Email: gabriele.ps23@gmail.com

Nayana de Almeida Adriano
Doutora em Administração e Controladoria
na Universidade Christus.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6079-4955>.
Email: nayanaadriano@hotmail.com

Régis Barroso Silva
Doutorando em Administração e
Controladoria na Universidade Christus.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3749-6199>.
Email: regis.barroso@unichristus.edu.br

Autor correspondente:
Régis Barroso Silva
E-mail: regis.barroso@unichristus.edu.br

Submetido em: 08/05/2026
Aprovado em: 18/05/2026

ROCHA, Michelle Lopes; SOUZA, Andressa da Costa; SOUSA, Gabriele Pereira; ADRIANO, Nayana de Almeida; SILVA, Régis Barroso. Grupo de estudos para o exame de suficiência do CFC: um relato de experiência no curso de ciências contábeis EAD. **Revista Interagir**, Fortaleza, v. 26, n. 132, p. 48-51, 2026.

to de um programa institucional de extensão, em ambiente virtual, com ênfase na resolução comentada de questões do Exame de Suficiência e no Estudo de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Este artigo objetiva relatar e analisar essa experiência, enfatizando a organização das atividades, as percepções dos participantes e as contribuições para a formação profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O Exame de Suficiência tem como finalidade comprovar que bacharéis em Ciências Contábeis detêm conhecimentos mínimos para o exercício responsável da profissão (Conselho Federal de Contabilidade, 2015). Sua aprovação é associada à empregabilidade, à credibilidade técnica e ao compromisso do contador com a atualização permanente (Nascimento, 2018;

Trevisan, 2024; Bugarim *et al.*, 2014), e a preparação para o exame integra o projeto formativo dos cursos, exigindo estratégias pedagógicas que vão além da transmissão conteudista.

Grupos de estudo configuram espaços de aprendizagem colaborativa que estimulam o protagonismo discente e a construção coletiva do conhecimento (Galvão; Schneider, 2023; Torres; Irala, 2014). Pesquisas indicam que metodologias ativas, como aprendizagem baseada em problemas e estudos de caso, contribuem para maior engajamento e aprendizagem significativa (Guerra; Teixeira, 2016; Bazani; Santos, 2023), favorecendo competências técnicas e socioemocionais reque-

ridas pela prática contemporânea (Bassani; Martins; Farias, 2022). A resolução de questões aplicadas ocupa papel central, pois desafia o discente a mobilizar conceitos e tomar decisões fundamentadas em normas (Ausubel, 2003; Martins; Espejo; Frezatti, 2015).

Os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) constituem referência normativa para a elaboração de demonstrações contábeis e aparecem de forma recorrente no Exame de Suficiência (Diehl, 2020). O trabalho sistemático com CPCs, por meio de leitura orientada e resolução de exercícios, favorece a compreensão conceitual e a aplicação das normas (Galvão; Schneider, 2023; Bazani; Santos, 2023), alinhando-se às demandas do exame e às exigências da formação crítica e atualizada (Guerra; Teixeira, 2016).

3 METODOLOGIA DO RELATO

Trata-se de pesquisa qualitativa, descritiva, em formato de relato de experiência sobre o GEP voltado à preparação para o Exame de Suficiência do CFC, no Curso de Ciências Contábeis EaD de uma instituição privada. O relato apoiou-se em documentos institucionais (edital, cronograma e registros de extensão), materiais didáticos (apresentações e listas de questões) e registros de comunicação virtual entre docente e discentes.

Para captar as percepções dos estudantes, aplicou-se formulário no Google Forms, com cinco questões abertas configuradas com mínimo de caracteres para estimular respostas reflexivas. Os

eixos foram: (1) objetivo e significado do GEP; (2) organização dos encontros e metodologias; (3) aprendizagens e contribuições para o exame; (4) desafios e limitações; e (5) avaliação global e sugestões. Os depoimentos foram organizados em quadro analítico e submetidos à análise qualitativa de conteúdo, articulando-os ao referencial teórico.

4 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Os encontros do GEP ocorreram em ambiente *on-line*, em sessões síncronas com horários definidos em diálogo com os estudantes, compatibilizando a rotina de quem cursa Ciências Contábeis EaD e concilia estudo e trabalho. A participação efetiva concentrou-se em quatro discentes, dos quais três responderam ao formulário, formando grupo reduzido que favoreceu a interação direta e o acompanhamento próximo das dificuldades.

A dinâmica foi pautada na resolução comentada de questões do Exame em diferentes edições, com ênfase em CPCs e conteúdos teóricos centrais. O roteiro típico apresentava cerca de dez questões por encontro, seguidas de discussão do enunciado, análise das alternativas e justificativa das respostas. Em alguns momentos, os estudantes respondiam individualmente antes do comentário coletivo, estimulando o raciocínio próprio e a segurança na decisão. A Figura 1 ilustra um dos momentos de discussão do grupo.

Figura 1 - Encontro de Integração do GEP



Fonte: Arquivo Pessoal (2025).

Os depoimentos indicam ganhos em três dimensões: domínio dos conteúdos cobrados, familiaridade com o formato das questões e desenvolvimento de competências socioemocionais. Uma das alunas destaca que o GEP “quebrou tabus” em relação aos CPCs e possibilitou acertar parcela expressiva da prova teórica na primeira tentativa, evidenciando a aderência entre os temas trabalhados e o conteúdo cobrado. Outra enfatiza que o grupo funcionou como instrumento para transformar estudo em resultado e insegurança em preparo. Há ainda a percepção de que o GEP serviu como norte para retomar assuntos pouco presentes nas disciplinas correntes.

As dificuldades relatadas relacionam-se à gestão do tempo, às exigências administrativas do projeto e às limitações do formato *on-line*. Além disso, os estudantes mencionam o esforço para conciliar trabalho, vida pessoal e preparação. Uma aluna aponta insegurança quanto a procedimentos burocráticos, como formulários e prazos, indicando que a comunicação sobre editais poderia ser mais clara. Apesar disso, o formato *on-line* é avaliado como adequado ao perfil EaD.

A avaliação global é positiva, com o reconhecimento do esforço docente e do impacto na confiança para futuras tentativas. Entre as sugestões, emergem disponibilização prévia de materiais de apoio; inclusão de resumos ou guias de estudo; aumento da frequência dos encontros; e ampliação de GEPs temáticos em outras áreas, como a tributária. Conforme o relatório de prestação de contas, o grupo contou com quatro inscritos e três participantes ativos, em encontros síncronos semanais complementados por simulados e materiais baseados em CPCs atualizados e provas anteriores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do GEP evidencia a potencialidade de grupos de estudo estruturados em torno da resolução comentada de questões e do estudo sistemático de CPCs para apoiar a transição entre formação acadêmica e certificação profissional. Os relatos indicam que

a combinação de encontros síncronos on-line, material organizado, foco em provas anteriores e mediação docente ativa contribuiu para maior organização dos estudos, aprofundamento conceitual e aumento da confiança diante do exame.

Os depoimentos também revelam desafios, sobretudo quanto à clareza de orientações institucionais, à comunicação sobre editais e ao suporte à conciliação entre estudo, trabalho e vida pessoal no contexto EaD, reforçando a importância de integrar os estudantes aos documentos oficiais e explicitar etapas, prazos e produtos esperados em linguagem acessível.

Como encaminhamento prático, recomenda-se manter o GEP em formato remoto, com foco em questões de provas, incorporando melhorias sugeridas pelos alunos, como envio prévio de listas de exercícios, elaboração de resumos-guia e eventual aumento da frequência dos encontros. A demanda por grupos temáticos em outras áreas indica potencial de diversificação. O relatório institucional aponta alto índice de aprovação entre os participantes ativos, reforçando a eficácia percebida do GEP. O relato evidencia a relevância de iniciativas que articulam extensão, ensino e preparação para avaliações externas, favorecendo a construção de uma identidade profissional segura. Recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a análise de grupos de estudo voltados ao Exame de Suficiência em diferentes instituições e modalidades.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.

BASSANI, F. M.; MARTINS, M. A. dos S.; FARIAS, E. da S. Soft skills no ensino de graduação em Ciências Contábeis. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 18, 2022. DOI: <https://doi.org/10.4270/ruc.2022109>. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/10689>. Acesso em: 12 jun. 2026.

BAZANI, C. L.; SANTOS, G. C. Contribuições das metodologias ativas de aprendizagem em contabilidade: uma revisão integrativa. **Revista de Contabilidade e Organizações**, São Paulo, v. 17, e211942, 2023. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2023.211942>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/211942>. Acesso em: 12 jun. 2026.

BUGARIM, M. C. C.; RODRIGUES, L. L.; PINHO, J. C. C.; MACHADO, D. Q. Análise histórica dos resultados do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade. **Revista Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 6, n. 1, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5380/rcc.v6i1.33455>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/33455>. Acesso em: 12 jun. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução CFC n. 1.486**, de 26 de novembro de 2015. Brasília: CFC, 2015.

DIEHL, W. O ensino de ciências contábeis e o processo de convergência ao International Financial Reporting Standards. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v. 12, n. 1, 2020. DOI: <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2020v12n1ID19618>. Disponível em: <https://periodicos.ufpr.br/ambiente/article/view/19618>. Acesso em: 12 jun. 2026.

GALVÃO, N. M. dos S.; SCHNEIDER, H. N. Aprendizagem significativa e

colaborativa na contabilidade: estado do conhecimento latino-americano. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, Mossoró, v. 9, n. 30, 2023. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/5255>. Acesso em: 12 jun. 2026.

GUERRA, C. J. O.; TEIXEIRA, A. J. C. Os impactos da adoção de metodologias ativas no desempenho dos discentes do curso de Ciências Contábeis de instituição de ensino superior mineira. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, Brasília, v. 10, n. 4, p. 380-397, 2016. DOI: <https://doi.org/10.17524/repec.v10i4.1437>. Disponível em: <https://repec.org.br/repec/article/view/1437>. Acesso em: 12 jun. 2026.

MARTINS, D. B.; ESPEJO, M. M. S. B.; FREZATTI, F. Problem-Based Learning no ensino de Contabilidade Gerencial: relato de uma experiência brasileira. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, Brasília, v. 9, n. 4, p. 430-452, 2015. DOI: <https://doi.org/10.17524/repec.v9i4.1340>. Disponível em: <https://repec.org.br/repec/article/view/1340>. Acesso em: 12 jun. 2026.

NASCIMENTO, Marli. **O Exame de Suficiência e sua Importância para a Profissão Contábil e para Sociedade**. CRCMS, 2018. Disponível em: <https://crcms.org.br/editorial-o-exame-de-suficiencia-e-sua-importancia-para-a-profissao-contabil-e-para-sociedade/>. Acesso em: 12 jun. 2026.

SILVA, J. V. da; DURIGON, A. R.; MATTIELLO DA SILVA, J. V. V.; SANTOS, R. dos. O Exame de Suficiência na percepção dos alunos de Ciências Contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Florianópolis, v. 19, 2020. DOI: <https://doi.org/10.16930/2237-766220202952>. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/CRCSC/article/view/2952>. Acesso em: 12 jun. 2026.

TOLEDO PRUDENTE. **Qual a importância do Exame de Suficiência para o aluno de Contábeis?** Presidente

Prudente: Toledo Prudente Centro Universitário, 2024. Disponível em: <https://hs.toledoprudente.edu.br/blog/qual-a-importancia-do-exame-de-suficiencia-para-o-aluno-de-contabeis>. Acesso em: 12 jun. 2026.

TORRES, P. L.; IRALA, E. A. F. Aprendizagem colaborativa: teoria e prática. In: TORRES, P. L. (org.). **Complexidade: redes e conexões na produção do conhecimento**. Curitiba: Senar-PR, 2014. p. 61-93.

TREVISAN. Escola de Negócios. **A importância da aprovação do Exame de Suficiência do CFC**. São Paulo: Trevisan, 2024. Disponível em: <https://trevisan.edu.br/a-importancia-da-aprovacao-do-exame-de-suficiencia-do-cfc/>. Acesso em: 12 jun. 2026.